



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 1925/2024

EMENTA: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, APLAUSOS E EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA COM A FINALIDADE DE HOMENAGEAR E APLAUDIR O TRIATLETA RIBEIRÃO PRETANO, RAFAEL SIMÕES FALSARELLA, RECONHECENDO SUA CONTRIBUIÇÃO VALIOSA PARA PROPAGAÇÃO DO ESPORTE EM TODO ESTADO DE SÃO PAULO, DIFUNDINDO-O DE FORMA A DEMOCRATIZA-LO, ESPECIALMENTE, SERVINDO DE EXEMPLO A TODOS OS INICINATES E PRATICANTES.

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

CONSIDERANDO a representatividade e a história do atleta para a propagação do esporte de forma democrática e sua expressiva contribuição, de forma a incentivar a todos os interessados pela prática do triathlon, esporte antes elitizado e de pouco conhecimento dos brasileiros em geral, em especial, os residentes no interior de São Paulo;

CONSIDERANDO o sucesso e a centena de conquistas e premiações nas mais diversas competições em âmbito nacional e internacional na modalidade e também em modalidades correlatas;

CONSIDERANDO a origem humilde do atleta, nascido e criado no Jardim Presidente Dutra, tendo seus pais sido servidores públicos, atuando como auxiliares de enfermagem e seus atuais resultados de sucesso que servem como exemplo a uma infinidade de jovens carentes que se inspiram em sua trajetória para dar os primeiros passos na modalidade esportiva;

CONSIDERANDO o histórico do atleta que abaixo se expõe:

“Rafael Simões Falsarella, 42 anos, nunca foi de ficar parado. Desde jovem praticou futebol, artes marciais, corrida, natação, ciclismo, sem de fato se apegar a uma ou outra modalidade. Queria apenas se divertir. Com o tempo, passou a encarar o esporte também como uma conquista, uma forma de trabalho, combustível para atingir seus objetivos. Dono de uma invejável força de vontade, ele prefere atividades individuais porque dependem só do seu esforço. Por fora, sua figura transpira disciplina e persistência; por dentro, ele é pura razão e equilíbrio, num perfil que define um guerreiro.





Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Nascido em Ribeirão Preto, é atleta e treinador de triatlo, esporte que vem conquistando adeptos no mundo todo por agregar natação, bicicleta e corrida numa única prova. *“O triatlo vai ao encontro do desejo das pessoas de testar a própria capacidade de vencer grandes batalhas, superando os limites do corpo e da mente”*, diz ele, sintetizando um pouco da própria história expõe:

Com apenas três anos no esporte, disputou o Iron Man, o que por si só, fora quase um recorde, uma vitória. Mas que fique bem claro: a evolução no esporte não veio de graça. Desde a infância, Rafael já se destacava pela determinação. Tinha só 12 anos quando resolveu que ia ter uma bicicleta. Para comprá-la, concorreu e venceu um concurso para jovem aprendiz (remunerado) como auxiliar administrativo na prefeitura da cidade através da extinta PROMERP. *“Organizei minha vida para estudar e trabalhar e ter meu próprio dinheiro. Minha bike era um sonho que eu tinha de realizar sozinho”*, conta. Os pais não podiam oferecer muito mais do que casa e comida a ele e a seus dois irmãos, mas davam a todos apoio e incentivo na busca por seus ideais. *“Eu gostava muito de esporte, ia atrás de treinamento gratuito em clubes, associações e equipamentos públicos, que eram escassos a época”*, conta.

Não foi fácil. Virou gente grande na marra, por que assim tinha de ser. Garoto precoce, ele aprendeu desde cedo a ter foco naquilo que lhe dava retorno, fosse na vida pessoal, fosse nos estudos. E hoje essa postura define sua atitude profissional. Seu currículo não deixa dúvidas sobre o sucesso da decisão. Com 7 anos entrou em uma escolinha de futebol gratuita, aos 10, partiu para as artes marciais, que praticou até os 14 anos e então foi para a academia à procura de mais condicionamento físico.

Foi nessa época que tomou outra decisão prática: resolveu transformar um de seus hobbies em profissão. *“Eu adorava carros. Lia tudo sobre o assunto. Decidi que seria engenheiro mecânico”*, diz. Como era muito novo para pensar em uma faculdade, foi fazer um curso profissionalizante em mecânica de autos no Senai, em período integral. Na escola, passou para o noturno e a malhação ficou para os fins de semana. Atento ao próprio corpo, começou a prestar atenção nos efeitos da atividade física. *“Quería saber como ela mexia com meu organismo. Quería entender como funcionava o coração e seus batimentos, como acontecia a respiração, a transpiração, e por aí vai”*, lembra. Não teve dúvida: mergulhou em pesquisas sobre o assunto, devorando livros, revistas e sites na internet.

Curioso que só ele, também nos esportes não sossegava. Continuou a experimentar novas modalidades. Aos 15 anos, deu suas primeiras pedaladas. *“Um de meus irmãos também gostava de bicicleta. Juntos, a gente percorria canaviais, estradas de terra, trajetos cheios de subidas e decidas”*, recorda Rafael. Apesar da rotina apertada, nunca faltava tempo para ficar com a família. *“Depois que meu pai morreu, em 2008, minha mãe passou por uma fase de muita dor. Para que ela não se fechasse na tristeza, trouxe ela para perto da minha vida profissional e hoje ela é minha torcedora e companheira”*, comemora.

Formado no Senai, aos 16, o mecânico Rafael conseguiu seu primeiro emprego. E ao mesmo tempo foi conhecer mais uma modalidade de arte marcial, o jiu-jitsu. *“Trabalhei em uma concessionária de automóveis. Estava tão envolvido com o serviço que quase abandonei os esportes”*, conta. O projeto de faculdade de Engenharia Mecânica não pôde ir adiante, porque o dinheiro não dava. Já a escola de Educação Física, uma segunda paixão, cabia no seu orçamento. Lá foi ele conferir o que fazia há muito tempo: pesquisar por conta própria o desempenho do corpo humano e os estímulos para aperfeiçoar a sua performance. Sempre em busca de novidades, trocou o jiu-jitsu pela natação e pelos pedais. *“Odeio ficar parado! Entre o almoço e nos intervalos das aulas ou do trabalho, eu costumava treinar. Foram quatro anos e meio nesse ritmo alucinante”*, avisa. Para os amigos, ele era mesmo um maluco.





Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

no bom sentido, é claro. Hoje, para esses mesmos amigos, um verdadeiro mutante, face a seus números, recordes e conquistas, uma verdadeira receita de sucesso.

Só no último ano da faculdade, quando conseguiu estágio em uma academia, decidi abandonar a vida de mecânico e se dedicar àquela profissão que lhe daria triunfo: o ESPORTE”

Assim, sendo,

CONSIDERANDO ser um atleta de visibilidade mundial, tendo disputado as mais diversas provas da modalidade nos mais diversos países, estando entre os mais conceituados atletas de triathlon da atualidade;

CONSIDERANDO sua expressividade e vários título que elevou a cidade de Ribeirão Preto ao patamar de cidade formadora de triatletas de altíssimo nível, bem como, sua contribuição para o esporte nacional;

Rafael Simões Falsarella é um exemplo inspirador de como a determinação, aliada ao esforço contínuo, pode transformar sonhos e mudar a realidade social.

Sua origem humilde, sua história, sua trajetória, seus resultados e suas conquistas, obtidas com muita garra e determinação, ressaltam a importância do acesso ao esporte de qualidade a todos os jovens deste município, nas suas mais variadas modalidades, demonstrando que, com determinação e esforço, podemos alcançar nossos objetivos.

Parabenizamos Rafael Simões Falsarella por sua brilhante e inspiradora trajetória e desejamos a ele um futuro ainda mais brilhante e repleto de realizações no campo do esporte, em especial, o triatlo e esportes correlatos. Que sua história inspire outros jovens a perseguirem seus sonhos com dedicação e paixão.

REQUEREMOS, nos termos constitucionais e regimentais, está Câmara Municipal torne público seu reconhecimento, admiração e respeito pela nobre conquista”.

Sala das Sessões, 18 de março de 2024.

RENATO ZUCOLOTO
Vereador - PP

